

ISSN 1679-6101  
EISSN 2237-0900

**DLCV**

# **Língua, Linguística & Literatura**

Editada por Camilo Rosa Silva

**Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
UFPB**

© 2018 by DLCV

Direitos reservados ao Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada sem autorização expressa dos autores e do editor.

Capa: Alessandro M. Fernandes

Editoração e preparação dos originais: Camilo Rosa

### **Política Editorial:**

A Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (Língua, Linguística & Literatura) tem como objetivo divulgar estudos de caráter teórico ou aplicado, nas áreas de Linguística, Literaturas e Letras Clássicas, priorizando contribuições inéditas. Linguística, Língua e Literatura congrega artigos de professores do DLCV, de outros Departamentos e de outras Instituições, além de textos produzidos por alunos de pós-graduação, desde que em co-autoria com um professor doutor, garantindo, assim, efetiva diversidade de temas e a livre discussão através da rigorosa seleção dos textos submetidos à publicação.

Os trabalhos poderão ser submetidos na forma de Artigo, Ensaio e Resenha e serão avaliados anonimamente por dois pareceristas do Conselho Editorial ou consultores científicos da Revista. Em caso de pareceres discrepantes, um terceiro parecer será solicitado pelo Editor. Ao enviar o material para publicação, o autor está automaticamente concordando com as diretrizes editoriais da Revista do DLCV e, além disso, cedendo os direitos autorais relativos aos trabalhos publicados.

L755 Língua, Linguística & Literatura Revista do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas v. 13, nº 2 (jul.-dez. 2017). João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. 2017.  
Semestral  
ISSN: 1679-6101 EISSN: 2237-0900  
1. Língua 2. Linguística. 3. Literatura.

UFPB/BC

CDU: 801

**DLCV** é uma publicação do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal da Paraíba.

### **Editores-Chefes**

Ana Cláudia Felix Gualberto e Camilo Rosa Silva

### **Comissão Editorial**

Daniela Maria Segabinazi,  
Juvino Alves Maia Junior  
Maria Ester Vieira de Sousa

### **Conselho Editorial**

Amador Ribeiro Neto (UFPB)  
Carla Lynn Reichmann (UFPB)  
Dermeval da Hora (UFPB)  
Dulce do Carmo Franceschini (UFU)  
Egon de Oliveira Rangel (PUC-SP)  
Fabrício Possebon (UFPB)  
Henrique Murachco (USP)  
Ivo da Costa do Rosário (UFF)  
Kazue Saito Monteiro de Barros (UFPE)  
Lucienne Claudete Espindola (UFPB)  
Marcos Bagno (UnB)  
Marcus Antonio Rezende Maia (UFRJ)  
Maria Auxiliadora Bezerra (UFCG)  
Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN)  
Maria Bernadete Fernandes de Oliveira (UFRN)  
Maria Cristina Lobo Name (UFJF)  
Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB)  
Maria Lúcia Castanheira (UFMG)  
Mariângela Rios de Oliveira (UFF)  
Marcelo Módulo (USP)  
Maura Regina Dourado (UFPB)  
Milton Marques Júnior (UFPB)  
Orlando Vian Júnior (UNIFESP)  
Raquel Meister Ko. Freitag (UFS)  
Regina da Costa da Silveira (UniRitter-RS)  
Regina Ritter Lamprecht (PUC-RS)  
Rinaldo Nunes Fernandes (UFPB)  
Rita Maria Diniz Zozzoli (UFAL)  
Sebastião Carlos Leite Gonçalves (UNESP)  
Socorro de Fátima Pacífico Barbosa (UFPB)  
Stella Maris Bortoni-Ricardo (UnB)  
Valentin Facioli (USP)  
Zélia Monteiro Bora (UFPB)

## **Comitê de Pareceiristas**

Adriana Albuquerque - Amanda Braga - André Pedro da Silva - Camilo Rosa -  
Francisco Neto Pereira Pinto - Francisco Vieira da Silva - Ivo da Costa Rosário -  
Josete Lucena - Juliene Lopes Pedrosa - Pedro Francelino de Farias - Marta  
Anaísa Bezerra Ramos

## **Colaboraram neste número**

Antonius Poppelaars  
antoniuspopulus@gmail.com  
Universidade Federal da Paraíba

Bruno Focas Vieira Machado  
b\_machado@uol.com.br  
Universidade Federal de Minas Gerais

Cláudia Garibotti Bechler  
claudiabechler@gmail.com  
Universidade Federal de Santa Catarina

Edna Duarte Ribeiro  
ednaduarte1996@gmail.com  
Universidade Regional do Cariri

Gustavo Lopez Estivalet  
gustavoestivalet@hotmail.com  
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e  
Tecnológico (CNPq)  
Université Claude Bernard Lyon 1

Yone Alencar Coelho  
yone.coelho@gmail.com  
Universidade Regional do Cariri

Karen de Oliveira Miranda  
kamira.oliveira@gmail.com  
Universidade Federal do Pará

Lia Abrantes Antunes Soares  
lia.soares@gmail.com  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Lidiane de Sousa Pereira  
lidiarock@hotmail.com  
Universidade Estadual do Ceará

Marilda Alves Adão Carvalho  
marildaf3@yahoo.com.br  
Universidade Estadual de Goiás

Marilze Tavares  
marilze.tavares@terra.com.br  
Universidade Federal da Grande Dourados

Myriam Crestian Cunha  
mycunha@gmail.com  
Universidade Federal do Pará

Rakel Beserra de Macêdo Viana  
rakelbeserra@gmail.com  
Universidade Estadual do Ceará

Raniere Marques de Melo  
prof.ranieremarques@gmail.com  
Universidade Federal da Paraíba

Sandra Luna  
lunasand@uol.com.br  
Universidade Federal da Paraíba

## **NORMAS PARA A SUBMISSÃO DE TRABALHOS**

Os trabalhos enviados serão submetidos ao Conselho Editorial **desde que estejam estritamente de acordo com as normas elencadas a seguir:**

- 1.** A contribuição submetida deve ser original e inédita, e não deve estar sendo avaliada para publicação por outra revista;
- 2.** Os trabalhos deverão ser enviados em arquivo RTF, Open Office ou DOC, sem qualquer identificação dos autores;
- 3.** Os trabalhos devem vir acompanhados de folha de rosto, contendo o título do trabalho em português e em inglês, acompanhados de resumo em português e em inglês (não mais do que 150 palavras). Seguindo o resumo, em linha separada, devem constar de 3 a 5 palavras-chave; após o *Abstract*, devem constar de 3 a 5 *Key-words*;
- 4.** Os trabalhos deverão ser digitados em programa Word for Windows recente, fonte Times, tamanho 12, espaçamento simples, com dois espaços entre uma seção e outra do texto e entre as citações com mais de três linhas, sem qualquer formatação além de parágrafos com adentramento de 1cm;
- 5.** Os destaques devem ser feitos utilizando o efeito itálico.
- 6.** As ilustrações (tabelas, gráficos, fotos, etc.) devem ser apresentadas digitalizadas no próprio texto com as respectivas legendas numeradas, em imagem fechada;
- 7.** As notas devem ser digitadas no rodapé, numeradas em arábico. A nota para o título deve ser indicada com uso do asterisco. Não devem ser utilizadas notas para referências bibliográficas, apenas eventuais explicações. Para referências, devem ser feitas no corpo do trabalho (ex.: Jakobson (1952, p. 3). Caso o sobrenome do autor esteja entre parênteses, utilizar caixa alta (ex.: (JAKOBSON, 1952, p. 3));
- 8.** Para as referências bibliográficas e outras, digitar a palavra REFER Para as referências bibliográficas e outras, digitar a palavra REFER autores devem estar em ordem

alfabética, sem numeração das entradas e sem espaço entre eles. Os títulos de livros e revistas devem vir em negrito. Na segunda entrada do mesmo autor, utilizar um traço de 06 toques. A data identificadora da obra deve estar entre parênteses após o nome do autor. Mais de uma obra no mesmo ano para o mesmo autor, identificar com letras minúsculas após a data;

**9.** As citações com até três linhas devem estar entre aspas e no corpo do trabalho. Com mais de três linhas devem ter adentramento à esquerda de 04 cm, e corpo 11, sem adentramento à direita;

**10.** O tamanho do texto não deve exceder vinte páginas em caso de artigos e traduções, dez páginas, em caso de ensaios e cinco páginas, em caso de resenhas, incluindo referências bibliográficas e anexos;

**11.** Os textos originais submetidos não serão devolvidos, cada autor deve manter seu próprio arquivo para futuras reformulações;

**12.** Os textos poderão ser enviados a qualquer época do ano.

## EDITORIAL

*Camilo Rosa Silva*<sup>1</sup>

Este número da **DLCV: Língua, Linguística & Literatura**, dedicado à área de Língua e Linguística, traz contribuições de diversos estudiosos vinculados a importantes instituições acadêmicas. No leque de discussões aqui postas sobre os mais variados temas da linguagem, emergem reflexões voltadas à descrição e ao aprofundamento da análise linguística.

O número é composto por artigos e resenhas que se distribuem conforme súmula a seguir apresentada.

O primeiro artigo, **AUTORREGULAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA: ESTUDOS BEM SUCEDIDOS NA LICENCIATURA EM LETRAS/FRANCÊS**, de autoria de Myriam Crestian Cunha e Karen de Oliveira Miranda, da Universidade Federal do Pará (UFPA), analisa documentos reflexivos, produzidos na disciplina “Aprender a Aprender Línguas Estrangeiras” por estudantes que obtiveram êxito nas aulas de língua. Foram analisadas, nessas produções, as

---

<sup>1</sup> Doutor em Letras, Professor da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [camilorosa@gmail.com](mailto:camilorosa@gmail.com)



ocorrências de estratégias ligadas às atividades de aprendizagem (plano do “estudar”), bem como aquelas ligadas às atividades languageiras (plano do “comunicar”). A pesquisa conclui pela identificação de determinadas ações que parecem favorecer a autorregulação dos aprendentes.

Em MEMÓRIA E OS MECANISMOS DE VIGILÂNCIA EM AS *BRUXAS DE SALÉM* DE ARTHUR MILLER, Antonius Poppelaars e Sandra Luna, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), refletem sobre a peça *As Bruxas de Salém* (1953), de Arthur Miller. Os autores buscam conectar a peça ao Macarthismo e concluem que este texto de ficção, referindo-se ao século XVII e ao Macarthismo, oferta-se como documento que pode ser recuperado pela memória coletiva como exemplo dos mecanismos de vigilância e dos conceitos baseados em Pêcheux.

No artigo CINCO GRAMÁTICAS CONTEMPORÂNEAS: LEITURA DE CONCEPÇÕES, Lia Abrantes Antunes Soares, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), propõe-se a analisar as obras: *Moderna Gramática Portuguesa*, *Gramática de Usos do Português*, *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, *Nova Gramática do Português Brasileiro* e *Gramática da*

*Língua Portuguesa Padrão*, com o propósito de entender a concepção de linguagem que norteia a produção de cada uma delas. A conclusão da autora dá conta de que há concepções moderadas, de interpretação continuísta e descontinuísta da tradicional descrição gramatical brasileira.

UM OLHAR ESTILÍSTICO SOBRE A LETRA DA CANÇÃO *A TRISTE PARTIDA* é o artigo em que Maria Lidiane de Sousa Pereira, Rakel Beserra de Macêdo Viana e Yone Alencar Coelho, da Universidade Estadual do Ceará (UECE) analisam, à luz da Estilística do som ou Fonoestilística, a letra da canção *A Triste Partida*. O objetivo é descrever e refletir sobre os efeitos estilísticos/expressivos dos recursos fonético-fonológicos, como fonemas e figuras do som, presentes na letra da canção.

No artigo, *A TERCEIRA ÉPOCA DA ANÁLISE DE DISCURSO DE MICHEL PÊCHEUX E AS CONFIGURAÇÕES CONTEMPORÂNEAS DA SUBJETIVIDADE: ENTRE O DISCURSO DA CIÊNCIA, O DISCURSO DO CAPITALISMO E A PSICANÁLISE*, Bruno Focas Vieira Machado, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), problematiza uma interface entre a intervenção de Michel Pêcheux de 1983 (*O discurso:*

*estrutura ou acontecimento*) e algumas questões psicanalíticas contemporâneas sobre os efeitos da “dominação combinada” de dois discursos: o *discurso da ciência* e o *discurso do capitalismo*.

Cláudia Garibotti Bechler e Atilio Butturi Junior, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no artigo A PRODUÇÃO DAS MULHERES NA MÍDIA DURANTE A OLIMPÍADA DE 2016, analisam os discursos produzidos sobre a mulher esportista durante as Olimpíadas do Rio de Janeiro, em 2016, materializados na coluna da Revista AzMina, no portal UOL, durante o período do evento.

Na sequência, Gustavo Lopez Estivalet, vinculado à Université Claude Bernard Lyon 1 (UCBL) e ao CNPq, traz o artigo NOMINAIS NUS NO FRANCÊS: UM ESTUDO COMPARATIVO COM O PORTUGUÊS BRASILEIRO, no qual analisa os nominais nus do francês em perspectiva comparativa com o português brasileiro. O autor destaca que o francês apresenta o artigo partitivo, além dos artigos determinado e indeterminado do português brasileiro. A pesquisa sugere que o artigo partitivo do francês funciona como uma marca objetiva dos nominais nus.

O último artigo desse número, TOPONÍMIA E HISTÓRIA: A GUERRA DO PARAGUAI EM NOMES DE

RUAS E PRAÇA DE DOURADOS – MS, de Marilze Tavares, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), apresenta resultados de uma investigação que toma como objeto de estudo a microtoponímia da cidade de Dourados – MS (Brasil), objetivando demonstrar como um importante fato histórico ocorrido no Brasil – a Guerra do Paraguai –, deixou marcas nos nomes de ruas e de outros espaços urbanos.

O número se completa com duas resenhas. A primeira, elaborada por Raniere Marques de Melo (Universidade Federal da Paraíba), comenta a obra **Forma & Conteúdo**: estudos de sintaxe e semântica do português, organizada por Camilo Rosa e Dermeval da Hora. Publicado em 2016, pela editora paraibana Ideia, o livro reúne trabalhos da área de descrição do português, defendidos por ex-orientandos da Dra. Maria Elizabeth Affonso Christiano, professora a quem a obra visa homenagear. A segunda resenha, de autoria de Marilda Alves Adão Carvalho, da Universidade Estadual de Goiás (UEG), trata da obra **William Labov and Sociolinguistic Realism**, de Esther Figueroa, para quem, mesmo com o enfraquecimento da tendência laboviana, não se pode negar a influência de Labov no desenvolvimento da linguística.

Assim, sem ameaça de dúvidas, a edição que agora vem a público contempla uma pauta de reflexões que, diversa e múltipla, faz aflorar instigantes temáticas anotadas na agenda dos estudos linguísticos atuais.

João Pessoa, dezembro de 2017.